

PUBLICIDADE LEGAL



Edição Digital

Conforme a exigência da legislação:
Lei N°. 6.404/1976 e suas alterações,
Lei N°. 8.639/1993,
Lei N°. 13.818/19 e
Lei Complementar N°. 182/2021

Quarta-feira
20 de abril 2022



**DIÁRIO DO
COMÉRCIO**

Este documento foi assinado digitalmente e eletronicamente por DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA., titular do jornal DIÁRIO DO COMÉRCIO. Para verificar assinatura vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br/VerificadorAssinaturas/Verificador> e utilize o código 982D-1C78-F29C-F14C



GELF Siderurgia S.A.

CNPJ: 20.388.757/0001-01

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Estatuto Social da Companhia, cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. Cada ação possui o valor nominal de R\$1,00 (um real). Foi aprovado em AGE's realizadas em 23 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2021, devidamente registradas na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 19 de outubro de 2021 e 27 de outubro de 2021 respectivamente, aumento de capital no valor de R\$ 44.078 e reserva de capital no valor de R\$ 62.526, sendo R\$5.808 do saldo de reserva legal, R\$57.654 de dividendos declarados, R\$ 19.759 de terreno e R\$ 73.382 de saldo com partes relacionadas, elevando o capital social para R\$ 197.678.

b) **Reserva de capital**
O saldo da reserva de capital foi constituído com ágio na emissão de ações, decorrente do aumento de capital conforme descrito no item anterior.

c) **Reservas e distribuição de lucros**
A apropriação do lucro líquido dos exercícios às reservas de lucros foi determinada em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, como segue:

	2021	2020
Resultado do exercício	81.363	23.044
Reversão da variação do valor justo do ativo biológico	(19.522)	(43.669)
Efeitos fiscais relacionados à reversão	6.638	14.847
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	68.479	(5.778)
Reserva legal - 25%	3.424	-

Dividendos e juros sobre o capital próprio
Os acionistas da Companhia é assegurado o dividendo mínimo estatutário de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária brasileira, após a constituição da reserva legal, quando aplicável. Os acionistas podem deliberar em Assembleia, desde que por unanimidade, por uma proposta de dividendos com valor diferente do mínimo obrigatório, cipe acima.

Por meio da AGE de 23 de setembro de 2021 para distribuição de dividendos sobre os lucros acumulados até o mês de agosto/2021, foram aprovados a distribuição de R\$23milhões. Em 2021 foi liquidado o valor de R\$11.701 (R\$5.975 em 2020), restando a pagar o valor de R\$20.081 em 31/12/2021.

Em 2021, o montante de R\$7.651 foi utilizado para integralização de novas ações emitidas conforme AGE de 23 de setembro de 2021.

Reservas de lucros retidos
O saldo reservado, após as distribuições, foi destinado à conta de "Reserva de lucros retidos" até a deliberação posterior por parte dos acionistas.

Nessa conta também foram registradas as variações do valor justo dos ativos biológicos líquidos dos impostos diferidos (Notas 11 e 13).

	2021	2020
18. Receita líquida de vendas		
Vendas no mercado interno	228.622	58.734
Vendas no mercado externo	396.864	316.136
Outros subprodutos	7.910	3.389
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(48.194)	(12.049)
	585.202	365.210

	2021	2020
19. Demonstração do resultado por natureza		
Matérias-primas e materiais de consumo	351.756	256.015
Depreciação e exaustão	31.093	20.766
Despesas com empregados	35.542	23.074
Despesas com alugueis	1.528	1.109
Despesas com manutenção e serviços	12.892	9.755
Despesas com transporte	18.091	15.225
Despesas comerciais	15.172	14.135
Impostos e taxas	715	888
Despesas com viagens	482	148
Outros custos e despesas	6.087	20.760
	473.358	348.075
Custo dos produtos vendidos	384.363	291.118
Despesas comerciais	33.262	29.360
Despesas gerais e administrativas	54.395	37.362
Despesas tributárias	715	888
Outras receitas operacionais, líquidas	(377)	(10.653)
	473.358	348.075

	2021	2020
20. Resultado financeiro		
Receitas financeiras	836	239
Receita de aplicações financeiras	836	239
Juros e correções monetárias	525	10.189
Descontos obtidos	21	982
Outras receitas	545	940
	1.927	11.420
Despesas financeiras	(5.183)	(6.739)
Despesas comerciais e tributárias	(482)	(1.652)
Despesas bancárias	(92)	-
Outras despesas financeiras	(5.757)	(8.391)
Variações cambiais líquidas	37.040	43.444
Variações cambiais ativas	(39.078)	(72.738)
Variações cambiais passivas	(2.038)	(29.294)
	(5.868)	(26.265)
Resultado financeiro líquido		

As variações cambiais estão relacionadas, principalmente, à exposição de valores a receber em moeda estrangeira; a contratos de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e às operações de Pré-Pagamento de Exportação (PPE); mantidos ao longo dos exercícios pela Companhia.

21. Partes relacionadas
As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são realizadas em condições negociadas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve

as seguintes transações com partes relacionadas:

Diffior Empreendimentos Agrícolas Ltda.

Diffior Empreendimentos Agrícolas Ltda.

As compras junto às partes relacionadas referem-se substancialmente à aquisição de florestas plantadas de eucalipto, já maduras e prontas para colheita. Como mencionado na nota explicativa 11, em 2020, a Companhia adquiriu estas florestas de empresa relacionada (Diffior Empreendimentos Agrícolas Ltda.) ao preço total de R\$73.382, as quais encontram-se plantadas nas regiões de Grão Mogol/MG e Botumirim/MG. De acordo com Instrumento Particular de Compra e Venda de Florestas Plantadas ("Contrato"), o valor do saldo a pagar, poderá ser corrigido conforme atualização do valor justo do ativo biológico, efetivada nos registros contábeis da Companhia, a seu exclusivo critério, quando da efetivação do pagamento das parcelas devidas à Diffior Empreendimentos Agrícolas Ltda. Sendo sentido, a Companhia, com a concordância de todos os seus acionistas, optou por manter o valor nominal da obrigação em 31 de dezembro de 2020. Em 2021, o saldo foi utilizado para aumento de capital, conforme descrito na nota explicativa nº 17.

Em 2021, a Companhia não efetivou compra de madeira florestas para utilização no processo de produção de carvão vegetal. Toda a produção de carvão dos exercícios de 2020 e 2021 foi efetivada com madeira de florestas próprias de eucalipto da Companhia.

Remuneração do pessoal-chave da administração
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$5.929 (R\$5.531 em dezembro de 2020) e foi apropriada como despesas gerais e administrativas e custos dos produtos vendidos.

22. Ativo financeiro ao valor justo
Em maio de 2019, a Companhia captou via contrato de Pré-pagamento de Exportação (PPE) o montante de US\$4.800.000 (quatro milhões e oitocentos mil dólares americanos) com vencimento final em abril de 2024. Na mesma data, foi contratada uma operação de "Swap" para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros originais de 5,41% a.a. para o equivalente a 89% (oitenta e nove por cento) da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) apurados *pro rata temporis* a cada evento financeiro. Esta operação de "Swap" tem o objetivo de fornecer um "hedge" (proteção) à Companhia em relação às constantes oscilações da taxa de câmbio do dólar americano.

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazos e taxas de juros.

O valor a receber do contrato de "Swap" está registrado no ativo circulante e não circulante como ativo financeiro ao valor justo.

Posição ativa	Posição passiva	Valores a receber
16.059	10.748	5.311
	Circulante	1.861
	Não circulante	3.450
		5.311

O valor justo apurado no período foi de R\$ 598 (R\$ 4.584 em 2020).

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos
a) **Categoria de instrumentos financeiros**
Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	2021	2020
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado:		
Aplicações financeiras	16.204	29.159
Ativo financeiro a valor justo	5.311	5.909
Custo amortizado:		
Caixa e bancos	49.667	49.442
Clientes	35.971	4.439

	2021	2020
Passivos financeiros		
Custo amortizado:		
Fornecedores e financiamentos	46.366	117.482
Empréstimos e financiamentos	18.994	13.376
Dividendos a pagar	20.082	16.335
Obrigações com arrendamentos	78	229
Outras obrigações	5.754	5.314

Valor justo
A administração entende que os saldos de balanço de seus empréstimos e financiamentos se aproximam dos seus valores justos, principalmente por se tratarem, em maioria, de modalidades de créditos específicos para o setor de atuação da Companhia, não possuindo liquidez ou cotação de mercado na data-base. A administração entende ainda que os demais instrumentos financeiros, tais como aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os saldos de aplicações financeiras e do contrato de "Swap" mencionado na nota 22 já estão registrados a valor justo e avaliados no nível 2 da hierarquia de valor justo.

b) **Gerenciamento de riscos**
No curso normal de suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

i) **Risco de mercado:** é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações dos preços das *commodities*, das taxas de câmbio, das taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis consistentes aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

ii) **Risco de crédito:** é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo econômico.

iii) **Risco de liquidez:** é o risco de escassez de recursos para liquidar suas obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros nas datas de vencimento. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posição.

Adicionalmente, a administração realiza avaliação tempestiva da posição financeira da Companhia como um todo, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras (como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido) e monitorando os riscos aos quais está exposta.

Estes riscos acima definidos podem afetar os negócios da Companhia da seguinte forma:

I) **Risco de mercado**
a) **Exposição a riscos cambiais e de taxas de juros**
O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco de câmbio, devido ao fato de uma parcela de seus recebíveis e de seus empréstimos (ACC e PPE) ser denominada em moeda estrangeira (dólar americano). Para que esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia, quando entende ser necessário, realiza geralmente a contratação de ACC,

mitigando assim, a exposição à variação cambial do contas a receber. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com finalidade de proteção ("hedge") ou de natureza especulativa.

A Companhia está exposta ainda a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos e aplicações financeiras vinculadas a CDI, IPCA e taxas pré-fixadas. A Companhia realizou análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros expostos à variação de taxas de câmbio e taxas de juros. A referida análise foi desenvolvida levando-se em consideração a exposição líquida desses instrumentos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2021, como se os referidos saldos estivessem em aberto durante todo o exercício a fim de 31 de dezembro de 2022, conforme detalhado no quadro abaixo. Foram definidos três cenários: (i) cenário provável - projeção da taxa do CDI e do dólar americano para 2020; (ii) a partir do cenário provável, foram calculadas as variações possíveis de 25% e 50%, como cenário I e cenário II, respectivamente, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Situação em 2021			Cenário provável		Cenário I		Cenário II	
	Saldo em 31/12/2021 (em US\$)	Taxa de câmbio	Exposição ativa (passiva) líquida em R\$	Taxa de câmbio estimada	Ganho (perda) estimado	Taxa de câmbio estimada	Ganho (perda) estimado	Taxa de câmbio estimada	Ganho (perda) estimado
Contas a receber	1.386	5.579	7.731	5.600	31	7.000	1.971	8.400	3.911
ACC	-	5.579	-	5.600	-	7.000	-	8.400	-
Financiamentos	(2.725)	5.579	(15.208)	5.600	(52)	7.000	(3.867)	8.400	(7.682)
Total	(1.339)	-	(7.477)	-	(21)	-	(1.896)	-	(3.771)

	Situação em 2021		Cenário provável	
	Saldo exposto	Taxa efetiva	Taxa estimada	Ganho
Aplicações financeiras				
CDI – 98%	16.204	9,07%	11,52%	
Financiamentos				
CDI – 91,94%	(40.395)	8,50%	10,8%	
CDI – 89%	(15.208)	8,23%	10,46%	
Efeito total	(39.399)			

b) **Risco do preço de commodities**
Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilação no preço do ferro-gusa (produto final da Companhia) e do minério de ferro (uma das principais matérias-primas) que são considerados *commodities*. Os preços flutuam em função da demanda, da capacidade produtiva, estoques dos produtores, das estratégias comerciais dos produtores e da disponibilidade de substitutos no mercado global.

Esse risco é abordado de distintas maneiras. A Companhia conta com equipe especializada, que efetua o monitoramento tempestivo do preço das *commodities* e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções da Companhia, de modo a auxiliar na tomada de medidas preventivas para enfrentar a melhor maneira possível os distintos cenários.

Atualmente, a Companhia não possui nenhum tipo de derivativo para proteção contra oscilação de preços do ferro-gusa e do minério de ferro.

II) **Risco de crédito**
A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos e aplicações financeiras e em investimentos em títulos e valores mobiliários com prazo superior a 12 meses. Em 31 de dezembro de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes demonstrado na Nota 5. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operações de títulos e valores mobiliários com valores descritos na Nota 4.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, celebração de contratos, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vendidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela administração para a aplicação financeira em instituições financeiras com boas avaliações de *rating* pelas agências de classificação de risco e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, além de limites de valores a serem aplicados em cada instituição, buscando sempre aplicações mais conservadoras e seguras.

III) **Risco de liquidez**
Com relação ao risco de liquidez, a Companhia tem como política manter suas disponibilidades em aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB e CPMIs/compradas com Debitores); não praticando nenhum outro tipo de aplicação que incorra em maior risco.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO MG - 2022/031
Administradores e Acionistas da
GELF Siderurgia S.A.
Sete Lagoas - MG

Opinião
Com base nas demonstrações financeiras da GELF Siderurgia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GELF Siderurgia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de suporte obtida por nós é suficiente para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração tenha concluído que a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, colúscio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias. Mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

• Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Comunicamos aos responsáveis por governança da Companhia, entre outros aspectos, o alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

	2021	2020
Edificações/termoelétrica	60.000	60.000
Veículos	9.596	14.005
	69.596	74.005

Em função da distribuição das florestas em diversas áreas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos inerentes à essa atividade, a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados a estas, optando pela adoção de políticas de proteção, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes, e em que não há qualquer comprometimento do risco de não detectar uma distorção financeira da Companhia. Dessa forma, a administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados às atividades florestais é adequada à continuidade operacional.

	2021	2020
Marco Aurélio Santiago dos Santos	Marco Tílio Ferreira Magalhães	
Diretor	Diretor	
Nestor Claret Santos Teixeira	Pedro da Silva Filho	
Diretor	Diretor	
Walter Tadeu Ribeiro de Almeida		
Responsável Técnico - Contador - CRC/MG 060007/O-4		

mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, colúscio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias. Mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

• Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Comunicamos aos responsáveis por governança da Companhia, entre outros aspectos, o alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 08 de março de 2022.
Gilberto Galinkin
Contador CRC/MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG - 005.455/O-1
Leonardo Maia - Contador CRC/MG-079276/O-7

HOSPITAL BELO HORIZONTE (GESTHO - GESTÃO HOSPITALAR S.A.)
CNPJ: 03.490.958/0001-04
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Conselho de Administração da **GESTHO - GESTÃO HOSPITALAR S/A**, ("Companhia"), em conformidade com o art. 176, IV, do Estatuto Social da Companhia, convoca seus **Acionistas a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se em sua sede social no Auditório Prof. Dr. Roberto Junqueira de Alavenga do Hospital Belo Horizonte, localizado na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 1.694, 1º andar, Bairro Cachoeirinha, Belo Horizonte, Minas Gerais, em **primeira convocação, às 19:00 horas, no dia 28 de abril de 2022, quinta-feira**, para deliberar sobre a seguinte ordem do dias:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
a) **Leitura, discussão e votação do Relatório da Administração e da prestação de contas da Diretoria relativos ao exercício financeiro de 2021; b) Deliberar sobre os resultados do Balanço Geral do exercício de 2021; c) Eleição dos Membros Efetivos do Suplente do Conselho Fiscal da GESTHO e fixação da respectiva remuneração; d) Outros assuntos de interesse social.**
Nota: O Acionista poderá ser representado na Assembleia, por procurador constituído a menos de um ano, que seja Acionista, Administrador da Companhia ou Advogado.

Roberto Marchetti Mesquita - Presidente do Conselho de Administração da **GESTHO - Gestão Hospitalar S/A - Gestão 30.04.2021 a 29.04.2023**

ULTRAFÉRTIL S.A.
CNPJ/MF nº 02.476.026/0001-36
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2022
1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos 30 de março de 2022, virtualmente, considerada realizada na sede da Ultrafértil S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Sapucaí, 383, Floresta 2. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada e sanadas as formalidades de convocação diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria Executiva da Companhia. 3. **PRESEÇA E QUÓRUM:** Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os Conselheiros manifestaram seus votos à distância, sendo considerados, portanto, presentes à reunião virtual a totalidade dos Conselheiros: Fábio Tadeu Marchiori Gama, Alessandro Pena da Gama, Sebastião Fernando da Costa Furquim, Renata Monteiro de Castro Capanema e Vitor Ribeiro Vieira. Em decorrência da verificação do quórum de instalação, o Presidente da Mesa declarou a reunião validamente instalada. 4. **MESA:** A reunião foi presidida pelo sr. Fábio Tadeu Marchiori Gama, que convidou a sr. Lília Gomes Oliveira para secretária-1. 5. **ORDEN DO DIA:** A presente reunião tem como objetivo analisar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. 6. **DESENVOLVIMENTO E DELIBERAÇÕES:** Após a análise e discussão dos documentos relacionados a Ordem do Dia, os Conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, ressalvas ou reservas, deliberam: (i) Pela recomendação da aprovação da destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para reserva de R\$ 71.364.431,20, sendo, para reserva legal, R\$ 3.588.221,56, para dividendos mínimos R\$ 16.949.052,41, podendo serem pagos até 31/12/2022, para reserva de retenção de lucros de R\$ 55.600.515,08, sendo R\$ 50.847.157,23 do resultado de 2021 e R\$ 4.753.357,85 da realização do deemed cost de 2021. O material de apoio às deliberações ora tomadas foram arquivadas na sede da Companhia. 7. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente da mesa declarou encerradas as deliberações desta reunião, a qual foi lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. (Assinaturas: Mesa: Presidente - Fábio Tadeu Marchiori Gama; e Secretária - Lília Gomes Oliveira. Diretores Presentes: Srs. Fábio Tadeu Marchiori Gama, Alessandro Pena da Gama, Sebastião Fernando da Costa Furquim, Renata Monteiro de Castro Capanema e Vitor Ribeiro Vieira. O Diretor/MG, 30 de março de 2022. *Certifico que a presente ata e cópia dela da ata lavrada em livro próprio.* LÍLIA GOMES OLIVEIRA - Secretária da mesa. JUCEMG nº 9295937 em 06/04/2022. Marinely de Paula Bomfim - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA UK PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ: 34.554.178/0001-04
Os acionistas majoritários da UK PARTICIPAÇÕES S/A, convocam por meio deste edital de convocação os demais acionistas da UK PARTICIPAÇÕES S/A, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, para ser realizada no dia 02 (dois) de maio de 2022 às 9h, em primeira convocação e às 9h30h, em segunda e última convocação em qualquer número, a ser realizada na sede da sociedade localizada a Rua dos Aimorés, nº. 2001, sala 914, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte - CEP: 30.143-074, para tratar da pauta: 1.) Aprovações de contas do exercício anterior; 2.) Deliberação sobre a destinação das ações do acionista dissidente, diante da ausência do cumprimento dos deveres sociais.

G-MAIA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 02.476.026/0001-36
NIRE 31300110095
Ata da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da G-Maia Participações S.A., realizada em 04 de Abril de 2022.
1. **Data, Hora e Local:** 04 de Abril de 2022, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Rua

[illegible]

		4.733	2.292
financeiras			
financeiras		(119)	(136)
criações monetárias (i)		(28.030)	(31.685)
do custo de transação		(34)	(34)
acionadas	11	(6.493)	(4.874)
de atraso de pagamento		(70)	(29)
atraso de pagamento		(51)	(15)
atraso de pagamento		(25)	(3)
pagamento com benefícios pós emprego		(4)	(5)
pagamento com benefícios pós emprego		(4)	(12)
financeiro, líquido		(34.836)	(36.793)
-se aos juros das debêntures (Nota 8.2 (b)).		(30.103)	(34.501)
<p>- os A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros tratadas na Companhia obedecendo a parâmetros e coberturas estabelecidos pela administração. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui seguros sobre seus, substancialmente, para a cobertura de créditos e instalações, garantias contra assinados referente à prestação de serviços, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de engenharia, riscos operacionais e garantia de cumprimento de obrigações do contrato de concessão, resumidos como segue:</p>			
		2021	2020
de contrato		8.747	10.074
solidade civil		50.000	
solidade ambiental		130.000	
engenharia		3.245	

Operacional	749	749
Operacionais	400.000	
ções que não afetaram caixa (demonstrações dos fluxos de caixa) - No		
do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas operações		
envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as		
a seguir:		
		2021
novenimentação do contas a receber (Nota 6)		(52.707)
itens que não afetam caixa (ver composição a seguir)		(935)

movimentação nas contas a receber conforme demonstração de caixa	(53.642)
itens que afetaram o contas a receber, mas não envolveram caixa:	
- por a pagar	(559)
- ferido	(309)
- de construção do exercício	(67)
	(935)

Bruno Marinho Ravaglia - Diretor Presidente
Marcos Roberto Mendanha Nogueira - Diretor
Adelmo da Silva Oliveira - Contador CRC BA - 028.385/0-6

a continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, a certeza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia, concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras e, caso não tenham sido divulgadas, devemos recomendar a divulgação. Essas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de trabalho. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a forma e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de fato e de direito, e se os dados e as informações contidas nas demonstrações financeiras são confiáveis para governança e, respectivamente, outros aspectos, do alcance e da época nos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, incluindo deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido detectadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2022.

PAULO R. L. DE OLIVEIRA – Diretor Independente S/S – CRC-250343519/0-6

EMERSON FONSECA BASTIEN – Contador CRC-152251558/0-0

FERROVIA CENTRAL ATLÂNTICA S/A
924.429/0001-75 - NIRE: 31300011179 - (Companhia Aberta)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2022

de 2022, virtualmente, concretamente realizada na sede da Fervoi Central Atlântica S.A. Bloco Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Sapucaia, 383, Floresta. 2. **CONVOCAÇÃO:** convocação dirigida da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em conformidade com o artigo 1.º da Lei nº 6.802/1990, a Companhia, os Conselheiros manifestaram, portanto, presentes à reunião virtual a totalidade dos Conselheiros: Ernesto Pena (Administração); Rute Melo Araujo; Sebastião Fernando da Costa Figueira; Alessandro Pena em decorrência da verificação do quórum de instalação, o Presidente da Mesa decorreu a reunião foi presidida pelo sr. Ernesto Pena Pousada Jr. que convidou a sr. Lilia Gomes D'AD. A presente reunião tem como objetivo analisar e deliberar sobre a Destinação de Reserva tendo em vista o balanço de 2021. 6. **DESENVOLVIMENTO E DELIBERAÇÕES:** Após analisados a Ordem do Dia, os Conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer obj: (i) Pela recomendação da aprovação da destinação do resultado negativo no valor de R\$ 105 milz, quatrocentos e setenta e sete mil, seiscentos e trinta e nove reais e sessenta e três (duzentos e setenta e sete milz, quinhentos e setenta e nove mil, onzecentos e três) absorvidos pelas reservas de retenção de lucros existentes e R\$ 138.897.711,61 (cento e trinta e oito milz, novecentos e setenta e sete milz, oitocentos e noventa e sete reais e setenta e sete centavos) a serem destinados para o pagamento de juros e encargos de financiamento e para o pagamento de despesas de administração, de apoio às deliberações ora tomadas foram arquivados na sede da Companhia. Para tratar, o Presidente da mesa decorreu encerrados os trabalhos, tendo sido lavrada a nome, foi assinada por todos presentes. Assinaturas: Mesa: Presidente - Ernesto Pena Araujo. Conselheiros Presentes: Ernesto Pena Pousada Jr., Rute Melo Araujo, Sebastião Fernando da Costa e Ademilson Adalberto da Silva, Bloco Horizonte/MG, 30 de março de 2022. Ata da lavrada em livro próprio. **Lilia Gomes Oliveira** - Secretária da Mesa. JUCEMG nº 14.960.011 - Bloco Bomfim - Secretária Geral.

CONVOCAÇÃO E EXECUÇÃO DE CRÉDITO S.A.
NIRE: 31.27.989.096/0001-19 - NIRE 31300011798-0
(Companhia Fechada)

**GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EMITIDA DE CONVOCAÇÃO**

RJ CMU COBRANÇA E EXECUÇÃO DE CRÉDITO S.A. ("Companhia") convocou-Ordinária e Extraordinária da Companhia, a realizar-se, em primeira convocação, em 28 de março de 2022, às 14h00, na sede da Companhia, para deliberar sobre o seguinte item da ordem do dia: 1. **Objeto:** Realização do Conselho de Administração (reunião presencial), nos termos do Art. 121, parágrafo único e Art. 124, §2º-A da Lei nº 6.802/1990, de 15 de dezembro de 2019, para deliberar sobre a seguinte administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2021 e a destinação dos resultados do exercício de 2021; e (ii) em razão da nova redação do artigo 1.º da Lei nº 6.802/1990, o objeto de grande importância que passou a ser a destinação dos resultados do exercício de 2021 e a destinação dos resultados do exercício de 2021, em particular, a destinação dos resultados do exercício de 2021 e a destinação dos resultados do exercício de 2021.

[illegible]

estando acessível por ela a correspondente participação. Serão aceitos os seguintes meios de acesso: RG, CNPJ, passaporte ou carteira de classe profissional oficialmente emitida e informas as Acionistas que, conforme avisos publicados no Diário do Comércio, a divulgação simultânea na página 30 do mesmo jornal na internet, edição da página 26 (com divulgação simultânea na página 8 do mesmo jornal na internet, na edição de 30/03/2022, página 13) com divulgação simultânea na página 5 do mesmo jornal na edição de 30/03/2022, página 13) para consulta na sede da Companhia, de segunda-feira a domingo, nos documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/1976, a saber: (i) os registros sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2021; e (ii) as informações relativas ao balanço de 2021, bem como os documentos da Administração e o Boletim de Voto a Distância, bem como quaisquer outros, mediante simples solicitação encaminhada aos e-mails at@cmuenergia.com.br. Quaisquer dúvidas relacionadas à participação na AGOE nas próximas enviados a esses mesmos e-mails.

Belo Horizonte/MG, 18 de abril de 2022.

A Diretoria.

RESOLUÇÃO Nº 001/2022 - CNPJ Nº 31.228.030/0001-00

RELAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO E INTERESSADOS, SUBMETIDOS À Apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e os Resultados finais em 31/12/2021 e 31/12/2020, respectivamente. A Diretoria:

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/21	31/12/20
Desmembramentos dos Fluxos				

Reapresentação	De 01/01/2020 a 31/12/2020	De 01/01/2019 a 31/12/2019	sentada	
	(Em R\$)			
1.886.612	1.210.692	Fluxo de caixa da atividade operacional		
721.806	361.457	Resultado Líquido do Exercício	43.284	77.723
11.420	11.225	Ajustes do resultado líquido:		
552.851	302.765	Depreciação e Amortização, liq.	27.168	18.820
265.672	341.935	Result. Positivo de Direitos Creditórios	-	(20.108)
149.722	149.722	Variação Cambial Ativa / Passiva	8.597	47.161
100.855	50.800	Variação Monetária Ativa / Passiva	76.916	126.076
35.769	13.386	Result. Lq. do Exercício	213.654	194
157.484	47.162	Variação nas contas a pagar	(180.357)	20.002
51	305	Clientes	(633)	(144.663)
1.164.806	849.232	Contas a receber	(39.455)	2.843
195.252	279.343	Tributos a recuperar	57.294	17.443
2.355	13.147	Demais Clientes	3.698	10.332
190.000	266.000	Despesas Antecipadas	219	(303)
37	2	Var. nas contas passivas	(101.324)	(94.980)
27	1	Obrigações Trabalhistas e Sociais	(186)	2.857
969.872	567.457	Fornecedores	(159)	(106.766)
1.022.184	476.964	Tributos a Pagar	20.210	13.575
(57.869)	(31.056)	Contas Promissórias a Pagar	(1.927)	(5.148)
4821	115.470	Caixa e equivalentes de caixa gerados (ou aplicados) nas atividades operacionais	(144.374)	29.098
2.315	2.528	Fluxo de caixa da atv. de investim.		
2.931	2.761	Investimentos	(26)	(1)
(616)	(273)	Imobilizações de Uso	(545.918)	(43.601)
1.886.612	1.210.692	Imobiliz. em Poder de Tercários	6.169	6.337
1.022.184	476.964	Imobiliz. em Arrendamento	(110)	(48.858)
10.207	9.399	Intangível	(110)	(6.245)
380.080	278.886	Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimentos	(429.296)	(67.192)
40.520	24.303	Fluxo de caixa da atv. de financiam.		
5.018	6.945	Captação de Financiamento Bancário	394.649	57.085
325.564	71.038	Debêntures a Pagar	213.987	27.609
16.073	4.158	AFAC	13.705	503
12.203	14.203	Redução de AFAC	(48.486)	(17.134)
509.202	20.033	Aumento de Capital Social	10	-
56.546	151.101	Caixa e equivalentes de caixa gerados nas atividades de financiamentos	573.865	68.063
6.103	21.101	Caixa e equiv. de caixa gerados no exerc.	125	9.969
15.415	17.479	Caixa e equiv. de caixa no início do exerc.	11.225	1.256
21.118	39.820			
10.207	9.399			

[illegible]



Pro-Criar Participações e Empreendimentos S.A.									
CNPJ/MF nº 21.169.605/0001-80									
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais)									
Ativo	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020		Passivo	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	208	9.511	91	7.512	Circulante	1.594	3.309	844	2.956
Caixa e equivalentes e equivalentes de caixa	189	6.719	73	4.241	Fornecedores	17	737	13	1.063
Contas a receber de clientes	-	2.020	-	2.309	Obrigações trabalhistas e sociais	73	17	73	17
Estoque	-	637	-	730	Obrigações tributárias	10	310	9	275
Impostos a recuperar	-	2	-	-	Adiantamentos de clientes	-	16	69	94
Outras contas a receber	19	133	18	232	Provisões trabalhistas	72	220	62	174
Não circulante	12.248	4.660	9.393	5.194	Demais contas a pagar	72	547	10	617
Partes relacionadas	-	-	-	3	Dividendos a pagar	1.406	1.406	664	664
Outros contas a receber	-	-	-	188	Não circulante	-	-	3	1.258
Investimentos	12.244	-	9.302	71	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	355
Imobilizado	1	4.186	2	4.006	Partes relacionadas	-	-	3	903
Intangível	3	474	89	926	Patrimônio líquido	10.862	9.008	8.637	8.637
Total do ativo	12.456	14.171	9.484	12.706	Capital social	3.203	3.203	3.203	3.203
Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais)					Reserva lucros	4.692	2.838	2.636	2.636
					Resultado do Exercício	2.967	2.967	2.798	2.798
					Participações dos não controladores	-	1.854	-	(145)
					Total do patrimônio líquido consolidado	-	1.854	-	(145)
					Total do passivo e patrimônio líquido	12.456	14.171	9.484	12.706

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/982D-1C78-F29C-F14C> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 982D-1C78-F29C-F14C



Hash do Documento

C126A18F04F4CFF2DA4B10C3D597ED2B33ADDFBCD474084ED6683843A8F2DFD9

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 20/04/2022 é(são) :

- ☒ Luiz Carlos Mota Costa (Signatário - Diário do Comércio Empresa
Jornalística LTDA) - 045.***.***-72 em 20/04/2022 09:38 UTC-
03:00
Tipo: Certificado Digital - DIARIO DO COMERCIO EMPRESA
JORNALISTICA LTDA - 17.279.068/0001-54

